

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO-IDTECH
CNPJ/MF N.º 07.966.540/0001-73
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2015

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2015	2014
CIRCULANTE		36.048.151	20.642.015
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.246.462	7.094.660
Contas a receber	9	55.285.591	14.838.729
Adiantamentos		359.318	361.909
Estoques	10	1.818.397	2.977.906
Despesas antecipadas		12.333	16.819
(-) Subvenção a apropriar	13	(25.673.950)	(4.648.008)
NÃO CIRCULANTE		569.886	452.984
Contas a receber	9	213.425	-
Investimentos		17.000	17.000
Imobilizado	11	10.222.550	10.916.369
Intangível	12	514.165	104.116
(-) Subvenção a apropriar	13	(10.397.254)	(10.584.501)
TOTAL DO ATIVO		36.618.037	21.094.999
PASSIVO	Nota Explicativa	2015	2014
CIRCULANTE		26.998.731	14.524.127
Fornecedores	14	12.713.118	4.408.856
Obrigações trabalhistas	15	8.633.579	5.730.424
Obrigações tributárias	16	241.601	223.116
Projetos de terceiros	17	89.581	249.165
Suspensão de glosa a realizar	18	5.320.852	3.912.566
NÃO CIRCULANTE		7.694.107	7.070.165
Subvenção a apropriar	19	7.652.107	7.049.165
Provisões para riscos	20	42.000	21.000
PATRIMÔNIO SOCIAL	23 / 7.1	1.925.199	(499.293)
Patrimônio social		7.109.104	7.347.400
Doações e subvenções		521.603	521.603
Déficit acumulado		(5.705.508)	(8.368.296)
TOTAL (PASSIVO + PS)		36.618.037	21.094.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	Nota Explicativa	2015	2014
RECEITA LÍQUIDA		107.885.870	78.822.306
CUSTO DOS SERVIÇOS		(77.842.778)	(71.755.874)
Custo com recursos humanos	24.1	(53.972.225)	(51.462.999)
Custo com atividade hospitalar	24.2	(23.870.553)	(20.292.875)
SUPERÁVIT BRUTO		30.043.092	7.066.432
DESPESAS		(36.024.446)	(15.517.172)
Despesas administrativas	25	(36.024.446)	(15.517.172)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		2.653	92.746
DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(5.978.701)	(8.357.994)
Resultado financeiro líquido	26	273.193	(10.302)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(5.705.508)	(8.368.296)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**
(Em Reais)

EVENTOS	Nota Explicativa	PATRIMÔNIO SOCIAL	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2013		8.002.187	521.603	(654.787)	7.869.003
Incorporação do déficit de 2013		(654.787)		654.787	-
Déficit do exercício de 2014				(8.142.408)	
<i>Ajuste do déficit de 2014:</i>					
Ajustes de 2014				(225.888)	
(=) Déficit ajustado				(8.368.296)	(8.368.296)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	7.1	7.347.400	521.603	(8.368.296)	(499.293)
Incorporação do déficit de 2014		(8.368.296)		8.368.296	-
Incorporação de subvenção p/ cobertura do déficit 2014	23.1	8.130.000			8.130.000
Déficit do exercício de 2015	23.2			(5.705.508)	(5.705.508)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	(5.705.508)	(8.368.296)
<i>Ajustes:</i>		
(+) Depreciação	1.196.209	596.255
(+) Baixa de imobilizado	25.795	-
(+) Provisões para riscos	21.000	21.000
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(16.836.630)	(3.971.341)
Estoques	1.159.509	(1.398.732)
Tributos a recuperar	-	(364)
Adiantamentos	2.591	(152.600)
Despesas antecipadas	4.486	950
Subvenção a apropriar	5.145.038	11.782.444
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	8.304.262	1.088.345
Obrigações trabalhistas	2.903.155	1.612.731
Obrigações tributárias	18.485	(85.641)
Suspensão de glosa a realizar	1.408.286	3.912.566
Subvenção a apropriar	602.942	(5.358.956)
Projetos de terceiros	(159.584)	193.996
Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais	(1.909.964)	(127.643)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE		
Aquisição de imobilizado	(528.185)	(4.104.253)
Aquisição de investimentos	-	(2.000)
Aquisição de intangível	(410.049)	-
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(938.234)	(4.106.253)
(REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES	(2.848.198)	(4.233.896)
Caixa e equivalentes de caixa no início	7.094.660	11.328.556
Caixa e equivalentes de caixa no fim	4.246.462	7.094.660
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	(2.848.198)	(4.233.896)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2015

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH é uma instituição brasileira, sem fins lucrativos, qualificada como organização social pelos seguintes atos legais:

- Decreto nº. 1.288/2006 de 07/06/2006, expedido pelo chefe do Poder Executivo do Município de Goiânia – GO.
- Decreto nº. 977/2008 de 04/08/2008, expedidos pelo chefe do Poder Executivo do Município de Aparecida de Goiânia – GO.
- Decreto nº 29.707 de 01/02/2010 expedido pelo chefe do Poder Executivo do Município Anápolis.
- Decreto nº 7.146 de 30/08/2010 expedido pelo chefe do Poder Executivo do Estado de Goiás.

O Instituto foi declarado de utilidade pública estadual pela Lei nº 16.218, de 19/03/2008; e utilidade pública municipal (Goiânia) consoante Lei nº 9.005 de 27/12/2010.

O Instituto tem como objetivo promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social. Não remunera nem concede vantagens, benefícios, bonificações, participações em resultados ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, por qualquer título, a diretores, associados, conselheiros, benfeitores ou equivalentes.

2. CONTRATOS DE GESTÃO

2.1 Contrato de gestão Hospital Alberto Rassi (HGG)

Em 13 de março de 2012 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Saúde - SES/GO, o contrato de gestão nº 024/2012, por um período de 1 (um) ano, competindo ao Instituto promover o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Alberto Rassi, no regime de 24 horas/dia, assegurando aos usuários do SUS assistência universal e equânime.

O contrato de gestão nº 024/2012 vem sendo renovado por meio de termos aditivos, e em 2015, por meio do termo ativo n.º 5, houve a prorrogação do referido contrato com início em 13 de março de 2015 e término em 12 de março de 2016. De acordo com a cláusula quarta do termo ativo n.º 5, o valor estimado total para o período da prorrogação é de R\$ 108.346.235 (cento e oito milhões trezentos e quarenta e seis mil duzentos e trinta e cinco reais).

Considerando o objeto do termo aditivo cabe ao Instituto, além das obrigações constantes no contrato primitivo, a implantação dos programas de residência médica de psiquiatria e anestesiologia e a aquisição de materiais e equipamentos para execução de todos os programas de residência médica do Hospital Alberto Rassi (HGG).

2.2 Contrato de Gestão Teleconsulta (Goiânia - GO)

O contrato de gestão Teleconsulta de Goiânia foi firmado em 06 de setembro de 2006, pelo processo nº 29.295.174, entre o IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e foi renovado em 2015 no montante de R\$ 8.186.507 (oito milhões, cento e oitenta e seis mil, quinhentos e sete reais), por meio do 12º termo aditivo, com vigência para o período de 13 de Agosto de 2015 a 13 de Agosto de 2016.

O objetivo principal do contrato de gestão Teleconsulta de Goiânia é oferecer aos usuários do Sistema único de Saúde – SUS um sistema de agendamento de consultas básicas e eletivas por meio de telefone 0800-6461560, gratuitamente. O sistema de agendamento permite a organização das vagas disponibilizadas pelas unidades de saúde do município de Goiânia e facilita o acesso igualitário à rede de atenção básica para a população. Além disso, o Teleconsulta é uma ferramenta de gestão que oferece aos gestores um panorama em tempo real da oferta de serviços e das necessidades de profissionais médicos em Centros de Atenção Integrada à Saúde (CAIS), Centro Integrado de Atenção Médico Sanitária (CIAMS) e Centros de Saúde.

2.3 Contrato de gestão Desenvolvimento Tecnológico (Goiânia - GO)

O contrato de gestão Desenvolvimento Tecnológico de Goiânia foi firmado em 29 de março de 2007, pelo processo nº 30.373.294, entre o IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria de Municipal de Saúde do Município de Goiânia e foi renovado em 2015 no montante de R\$ 8.115.793 (oito milhões, cento e quinze mil, setecentos e noventa e três reais), por meio do 17º termo aditivo, com vigência para o período de 23 de março de 2015 a 22 de março de 2016.

O objetivo principal do Contrato de Gestão Desenvolvimento Tecnológico de Goiânia é o estabelecimento de uma cooperação técnica, por meio de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos na área da tecnologia da informação e gestão dos sistemas de informações em saúde.

2.4 Contrato de gestão Teleconsulta (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão Teleconsulta de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.265.856, com IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram paralisadas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle dos ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.5. Contrato de gestão PRÓ-REG (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão PRÓ-REG foi firmado em 29 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.267.889, entre o IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram paralisadas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle dos ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.6 Contrato de gestão AME (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão do AME (Ambulatório Médico Especializado) de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.258.397, entre o IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram paralisadas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle dos ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.7 Contrato de Gestão nº 38/2013 - Organização das Voluntárias de Goiás (OVG)

O contrato de prestação de serviços nº 038/2013, firmado entre a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e o IDTECH, por meio do processo administrativo nº 292386/2012 e pregão eletrônico nº 011/2013 foi renovado em 2015 no montante de R\$ 438.733 (quatrocentos e trinta e oito mil, setecentos e trinta e três reais), por meio do 1º termo aditivo, com vigência para o período de 22 de novembro de 2015 a 22 de novembro de 2017.

O objetivo principal do presente contrato é a prestação de serviços de Call Center para atender a demanda de ligações no período de inscrições e seleção dos usuários do Programa Bolsa Universitária, em conformidade com o Termo de Referência e demais exigências previstas no Edital.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis do IDTECH foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pessoas jurídicas de direito privado sem finalidades de lucros, as quais estão previstas na Interpretação “ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros”, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, nos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC referendados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por intermédio de Resoluções.

3.2 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis do IDTECH estão apresentadas em reais (“R\$”), que é a moeda funcional do Instituto.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do superávit ou déficit

Na apuração do superávit ou déficit do exercício aplica-se o regime de competência para o reconhecimento das receitas e das despesas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado (realizáveis em até 90 dias), os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Contas a receber

O saldo de contas a receber decorrente dos contratos de gestão está apresentado pelo custo dos valores pactuados nos contratos e aditivos. Para os valores a receber do contrato de gestão n.º 024/2012, os mesmos estão deduzidos das glosas das folhas de pagamento as quais são levadas ao resultado do exercício.

d) Estoques

Os estoques do IDTECH estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo.

e) Despesas antecipadas

Estão representadas por pagamentos antecipados de serviços de manutenção e suporte técnico preventivo dos equipamentos de informática adquiridos para o Contrato de Gestão do Hospital Alberto Rassi (HGG), além de assinaturas de periódicos e seguros.

f) Investimentos

O Instituto mantém seus investimentos avaliados pelo método do custo de aquisição deduzidos das provisões para reconhecimento de perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, e reduzido pela depreciação acumulada, pelas perdas por desvalorização (*impairment*), quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período.

A depreciação dos bens do imobilizado é calculada com base no método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados anualmente.

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

h) Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição e/ou implantação e reduzido da amortização acumulada, quando o intangível for de vida útil definida e das perdas para

redução ao recuperável (impairment), quando aplicável. Os direitos de uso de software são demonstrados pelo custo de aquisição, sendo amortizados linearmente.

i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. A administração da entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de se constituir perda por desvalorização.

j) Ativos e passivos não circulantes

Demonstrados por valores de realização/obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos auferidos até a data do balanço.

k) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a serem pagas por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.

l) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Julgamentos ou estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (a) a definição de vida útil e valor residual de ativos imobilizados; (b) a estimativa de perdas provenientes de glosas nos repasses do contratante; (c) a provisão para devolução de fundos transferidos entre empregados atuantes em diferentes projetos; e (d) as subvenções a apropriar, para as quais o Instituto tem razoável segurança de que há risco provável de não recebimento (perdas prováveis).

n) Isenção tributária

O IDTECH, por ser uma entidade de interesse social e sem fins lucrativos, é isento do recolhimento de impostos e contribuições. A isenção tributária do Instituto inclui o Imposto de Renda (IR), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de atos próprios.

O Instituto também não está sujeito ao recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), exceto no caso das retenções efetuadas de acordo com o Código Tributário Municipal.

Entretanto os recolhimentos do INSS patronal, do FGTS e do PIS ocorrem normalmente sobre a folha de pagamento, sendo a alíquota do PIS determinada em 1% das verbas da folha sujeita à incidência.

o) Subvenção governamental

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para a entidade em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidos e certos; II) a subvenção que impõe determinada condição de desempenho futuro sobre a entidade é reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas; III) As subvenções recebidas antes dos critérios de reconhecimento de receitas serem satisfeitos são reconhecidas no passivo, ou no ativo deduzindo o valor contábil do ativo relacionado. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

As subvenções governamentais estão apresentadas reduzindo o valor contábil do ativo relacionado, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

5. GESTÃO DE RISCOS

As atividades do IDTECH o expõe a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A coordenação executiva juntamente com a controladoria e a coordenação administrativa-financeira do Instituto examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades da entidade.

5.1 Risco de Liquidez

Este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em

função da ausência de ativos de liquidez imediata suficientes para a cobertura dos passivos imediatos.

5.2 Risco de Crédito

Refere-se a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos.

5.3 Risco Legal

Está associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

6. MUDANÇA DE POLÍTICAS CONTÁBEIS E RETIFICAÇÃO DE ERRO

Em 2015, o Instituto efetuou mudança de política contábil relacionada com a metodologia de evidenciação/divulgação das subvenções governamentais nas demonstrações contábeis, as quais estavam apresentadas como receita diferida no passivo, e que agora estão apresentadas no ativo reduzindo o valor contábil do ativo relacionado, de acordo com as disposições do item 24, da NBC TG 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais, que diz: “A subvenção governamental relacionada a ativos, incluindo aqueles ativos não monetários mensurados ao valor justo, deve ser apresentada no balanço patrimonial em conta de passivo, como receita diferida, ou deduzindo o valor contábil do ativo relacionado”. Essa mudança foi feita pelo Instituto, por acreditar que ela oferece informações mais relevantes sobre o evento, consoante letra b, do item 14, da NBC TG 23 (R1) – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Ressalta-se que permaneceu no passivo em rubrica de subvenção a apropriar os valores destinados a cobrir gastos com: (a) indenizações a empregados (aviso prévio em demissão sem justa causa, multa rescisória do FGTS e demais encargos rescisórios); (b) terceiros em eventual interrupção do contrato de gestão; e (c) contingências decorrentes das operações dos contratos de gestão -, uma vez que, em consonância com a NBC TG 25 (R1) – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, não é possível constituir provisão de riscos para os eventos em questão, porque os mesmos não se enquadram nos critérios de reconhecimento preconizados pelo item 14 da referida norma.

Os efeitos da mudança de política contábil foram retroagidos ao exercício anterior (2014), com o objetivo de viabilizar comparabilidade às informações correspondentes e, portanto, permitindo aos usuários da informação analisa-las em bases comparáveis. Os efeitos da mudança de política contábil não interferiram nos resultados dos exercícios (2015 e 2014), exceto pelo comentado no próximo parágrafo, uma vez que houve, apenas, a modificação de alocação da subvenção nos balanços patrimoniais.

Além da mudança de política contábil, no exercício de 2015 foram identificados eventos que se conhecidos ao final do encerramento das demonstrações contábeis de 2014 teriam sido contemplados naquelas demonstrações, como, por exemplo, os decorrentes de emissão tardia de documentação fiscal de serviços e despesas estimadas constituídas para contratos cujos valores divergiram. Também, em função de dúvidas sobre a possibilidade de recebimento da subvenção governamental relativa aos Instrumentais do HGG, optou-se por retirá-la do

resultado (receita) do exercício de 2014, mantendo-a no ativo, reduzindo a subvenção a receber correspondente, assim como preceitua o item 7 e 8 da NBC TG 07 (R1).

Os ajustes de exercícios anteriores efetuados em 2015 importaram no montante líquido de R\$ 225.888 (duzentos e vinte e cinco mil oitocentos e oitenta e oito reais), o qual encontra-se evidenciado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Social. Caso a administração não tivesse modificado a política contábil relativa à evidenciação/divulgação da subvenção governamental, os erros que perfizeram o montante citado acima seriam, apenas, comentados em notas explicativas, mas as demonstrações contábeis de 2014 não seriam reapresentadas, pelo fato de a alteração total ser considerada imaterial, de acordo com as disposições do item QC 11, da NBC TG Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Todavia, como se fez a mudança de política contábil, optou-se, também, por contemplar os ajustes de exercícios anteriores nas demonstrações contábeis de 2014.

7. REAPRESENTAÇÃO DAS CIFRAS COMPARATIVAS

Os efeitos da mudança de política contábil e da retificação de erro comentadas na nota explicativa nº 6, foram retroagidos ao exercício de 2014 modificando as demonstrações contábeis do referido ano calendário, de modo que as cifras correspondentes ora apresentadas já se encontram ajustadas. Abaixo, segue demonstração da variação ocorrida no patrimônio social de 2014, em decorrência dos ajustes.

7.1. Reconciliação do patrimônio social

DESCRIÇÃO	
Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2014	(273.405)
Ajuste de exercício anterior	(225.888)
Patrimônio social ajustado em 31 de dezembro de 2014	(499.293)

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO		2015	2014
Bancos conta movimento	(8.1)	1.255.791	2.938.209
Aplicações financeiras	(8.2)	2.990.671	4.156.451
TOTAL		4.246.462	7.094.660

8.1. Bancos conta movimento

Banco conta movimento		2015	2014
Banco CEF – Teleconsulta de Goiânia	(a)	14.249	63.022
Banco CEF – Desenvolvimento Tecnológico	(a)	528.778	1.147.388
Banco CEF – Recursos Próprios	(a)	654	360
Banco CEF – Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	(a)	(6)	954
Banco CEF – Ouvidoria Aparecida de Goiânia	(a)	-	96

Banco CEF – PRÓ-REG Aparecida de Goiânia	(a)	-	4
Banco CEF – AME Aparecida de Goiânia	(a)	1.977	2.298
Banco CEF – Habitação Pregão 152/2010	(a)	60.555	6.122
Banco CEF – OVG	(a)	10.651	33.178
Banco CEF – HGG	(a)	397.692	130.460
Banco CEF – Centro de Pesquisa e Ensino – HGG	(a)	29.269	29.400
Banco CEF – COREME – HGG	(a)	57.907	74.981
Banco CEF - Instrumentais – HGG	(a)	154.065	1.449.946

TOTAL		1.255.791	2.938.209
--------------	--	------------------	------------------

(a) As contas bancárias são utilizadas para movimentações/transações dos contratos de gestão, desempenhados pelo IDTECH. Nessas contas bancárias ficam os recursos dos projetos já alocados para pagamentos dos compromissos dos referidos projetos em questão.

8.2. Aplicações financeiras

DESCRIÇÃO		2015	2014
Fundo Rescisório – Teleconsulta de Goiânia	(a)	528.938	255.197
Fundo de Contingência – Teleconsulta de Goiânia	(b)	9.122	4
Fundo Rescisório – Desenvolvimento Tecnológico	(a)	1.819.307	1.257.544
Fundo de Contingência – Desenvolvimento Tecnológico	(b)	557.749	239.732
Fundo Rescisório – Recursos Próprios	(a)	-	-
Fundo de Contingência – Recursos Próprios	(b)	-	-
Fundo de Responsabilidade - Recursos Próprios		2.147	1.333
Fundo Rescisório – Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	(a)	1.387	1.285
Fundo de Contingência – Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	(b)	155	409
Fundo Rescisório – PRÓ-REG	(a)	682	632
Fundo de Contingência – PRÓ-REG	(b)	110	103
Fundo Rescisório – AME	(a)	543	503
Fundo de Contingência – AME	(b)	545	505
Fundo Rescisório – Habitação Pregão 152/2010	(a)	-	-
Fundo de Contingência – Habitação Pregão 152/2010	(b)	-	-
Fundo Rescisório – HGG	(a)	10.441	1.404.810
Fundo de Contingência – HGG	(b)	4.018	857.029
Conta de Investimento – HGG	(c)	19.918	111.715
Fundo Rescisório – OVG	(a)	9.414	10.702
Fundo de Contingência – OVG	(b)	26.195	14.948

TOTAL		2.990.671	4.156.451
--------------	--	------------------	------------------

(a) Refere-se ao Fundo Rescisório do Instituto onde são depositados os recursos necessários para arcar com as verbas rescisórias. O cálculo das transferências mensais ao Fundo Rescisório de cada projeto é realizado pela Gerência de Pessoal (GEP) e atualizado mensalmente, conforme projeção dos desligamentos de cada colaborador, por projeto, ao qual este está lotado.

(b) Refere-se ao Fundo de Contingência aprovado pelo Conselho de Administração do Instituto em 29 de Janeiro de 2007, para o qual são transferidos recursos equivalentes a 10% (dez por cento) de cada fatura de prestação de serviço. O objetivo do fundo é suprir eventuais dificuldades orçamentárias e financeiras decorrentes de atrasos e outras

situações que porventura possam comprometer a situação econômico-financeira do Instituto.

- (c) Refere-se às contas de investimentos do projeto HGG, relativamente a valores dos repasses ainda não utilizados até a data do balanço.

9. CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO		2015	2014
Circulante:		55.285.591	14.838.729
Serviços faturados		8.373.523	6.146.213
Serviços a faturar		48.046.258	9.633.608
Depósito caução a recuperar		-	43.639
(-) Perdas estimadas projetos de Aparecida de Goiânia	(a)	(1.138.108)	(1.134.588)
Outros valores a receber		3.918	149.857
Não circulante:		213.425	-
Depósitos judiciais	(b)	24.111	-
Adiantamento a fornecedor	(c)	145.675	-
Depósito caução a recuperar		43.639	-
TOTAL		55.499.016	14.838.729

(a) Refere-se a perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa dos Projetos do município de Aparecida de Goiânia TELECONSULTA, PRÓ-REG e AME.

(b) Refere-se a pagamentos efetuados por condenações judiciais recorridas pelo IDTECH ou que ainda não foram julgadas.

(c) Refere-se a pagamento efetuado a título de adiantamento pela aquisição de equipamentos em que há uma ação judicial movida pelo IDTECH para reaver o montante.

10. ESTOQUES

DESCRIÇÃO		2015	2014
Medicamentos		642.566	979.792
Materiais médico hospitalares		672.767	1.495.638
Materiais especiais - OPME		4.135	82.417
Materiais de laboratório		3.777	-
Nutrição enteral		351	1.154
Nutrição parenteral		33.145	63.785
Gases medicinais		1.564	26.160
Materiais de expediente / impressos / formulários		71.633	60.406
Suprimentos de informática		4.579	59.049
Materiais de manutenção e conservação		291.296	19.904
Materiais de limpeza		25.293	68.835
Materiais de consumo		18.384	29.962
Rouparia		-	40.399
Materiais de segurança		22.609	14.355
Demais estoques		26.298	36.050
TOTAL		1.818.397	2.977.906

11. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	Tx. a.a	2015	2014
Equipamentos de informática e periféricos	10% a 33%	1.630.080	1.520.389
Máquinas, equipamentos e aparelhos	10% a 20%	4.329.555	3.983.595
Veículos	11% a 14%	218.168	210.558
Móveis e utensílios	10% a 20%	1.564.429	1.553.644
Instrumentos musicais	16%	24.030	24.030
Edificações	4%	1.132.758	1.132.758
Benfeitoria em propr. de terceiros	5%	1.399.023	1.399.023
Instrumentais cirúrgicos e equipamentos	10% a 33%	1.590.211	1.375.200
Adiantamento p/ aquisição de imobilizado	-	-	215.793
Imóveis	-	1.022.563	1.022.563
Construções em andamento	-	169.627	169.628
(-) Depreciação acumulada		(2.857.894)	(1.690.812)
TOTAL		10.222.550	10.916.369

11.1. Conciliação do imobilizado

Descrição	Equipamentos de Informática e Periféricos	Máquinas, Equipamentos e Aparelhos	Veículos	Móveis e Utensílios	Instrumentos Musicais	Edificações	Benefícios a em Prop. Terceiros	Instrumentais Cirúrgicos e Equipamentos	Adiantamentos p/ Aquisição de Imobilizado	Imóveis	Construções em andamento	Total	
Custo:													
Saldo em 31 de dezembro de	1.385.377	3.270.770	210.558	1.003.22	24.030	1.132.75	-	-	284.023	1.022.56	169.627	8.502.926	
(+) Adições	140.360	944.845	-	550.757	-	-	1.399.02	1.375.200	172.877	-	1.399.023	5.982.085	
(-) Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(+/-) Transferências	(5.348)	(232.021)	-	(334)	-	-	-	-	(241.107)	-	(1.399.02)	(1.877.83)	
Saldo em 31 de dezembro de	1.520.389	3.983.594	210.558	1.553.64	24.030	1.132.75	1.399.02	1.375.200	215.793	1.022.56	169.627	12.607.17	
(+) Adições	114.325	355.116	47.500	11.244	-	-	-	215.011	-	-	-	743.196	
(-) Baixas	(4.636)	(9.156)	(39.890)	(460)	-	-	-	-	-	-	-	(54.142)	
(+/-) Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	(215.793)	-	-	(215.793)	
Saldo em 31 de dezembro de	1.630.078	4.329.554	218.168	1.564.42	24.030	1.132.75	1.399.02	1.590.211	-	1.022.56	169.627	13.080.43	
Depreciação:													
Saldo em 31 de dezembro de	(560.639)	(252.371)	(42.567)	(202.524)	(1.632)	(34.822)	-	-	-	-	-	(1.094.55)	
(+) Adições	(118.547)	(261.872)	(24.016)	(105.455)	(3.126)	(29.452)	(40.805)	(18.013)	-	-	-	(601.286)	
(-) Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(+/-) Transferências	4.572	-	-	460	-	-	-	-	-	-	-	5.032	
Saldo em 31 de dezembro de	(674.614)	(514.243)	(66.583)	(307.519)	(4.758)	(64.274)	(40.805)	(18.013)	-	-	-	(1.690.80)	
(-) Adições	(232.220)	(465.148)	(37.638)	(188.070)	(4.786)	(23.218)	(92.043)	(153.084)	-	-	-	(1.196.20)	
(+) Baixas	1883	2.482	23.831	125	-	-	-	806	-	-	-	29.127	
(+/-) Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de	(904.951)	(976.909)	(80.390)	(495.464)	(9.544)	(87.492)	(132.848)	(170.291)	-	-	-	(2.857.88)	
Imobilizado líquido:													
	2015	725.127	3.352.645	137.778	1.068.96	14.486	1.045.26	1.266.17	1.419.920	-	1.022.56	169.627	10.222.55
	2014	845.775	3.469.351	143.975	1.246.12	19.272	1.068.48	1.358.21	1.357.187	215.793	1.022.56	169.627	10.916.36
Tx. Depreciação anual:													
	2015	10 a 33%	10 a 20%	11 a	10 a	16%	4%	5%	10 a 33%	-	-	-	-
	2014	10 a 33%	10 a 20%	11 a	10 a	16%	4%	5%	10 a 33%	-	-	-	-

12. INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO		2015	2014
Licença de uso e software - Recursos próprios	(a)	234.306	234.306
Licença de uso e software - Teleconsulta Goiânia		35.024	-
Licença de uso e software – Desenvolvimento	(a)	44.206	6.262
Licença de uso e software – HGG		337.081	-
(-) Amortização acumulada	(a)	(136.452)	(136.452)
TOTAL		514.165	104.116

(a) O IDTECH interrompeu a amortização de seus ativos intangíveis, em função deles não terem vida útil definida. Ao final de cada ano, a administração realiza a apuração da existência, ou não, de indicadores de perda por desvalorização, com o objetivo de verificar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. Nestes dois exercícios não foram apurados indicadores que determinassem a existência de perda por desvalorização.

13. SUBVENÇÃO A APROPRIAR

DESCRIÇÃO		2015	2014
Circulante:	(a)	(25.673.950)	(4.648.008)
Recursos aplicados em contas a receber:			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	(b)	(23.823.657)	(1.541.569)
Recursos aplicados em estoque de mercadorias:			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		(1.818.397)	(2.977.906)
Recursos aplicados em despesas antecipadas:			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		(8.916)	(12.607)
Projeto Teleconsulta Goiânia		(1.319)	(2.490)
Projeto Desenvolvimento		(1.743)	(1.722)
Recursos p/ aplicação em investimento:			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		(19.918)	(111.714)
Não circulante:	(a)	(10.397.254)	(10.584.501)
Recursos aplicados em Investimentos:			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		(17.000)	(17.000)
Recursos aplicados em imobilizado:			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		(6.810.223)	(7.233.363)
Projeto Teleconsulta Goiânia		(1.474.340)	(1.636.138)
Projeto Desenvolvimento		(1.679.379)	(1.698.000)
Recursos aplicados em intangível:			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		(337.081)	-
Projeto Teleconsulta Goiânia		(35.025)	-
Projeto Desenvolvimento		(44.206)	-

TOTAL **(36.071.204) (15.232.509)**

- (a) Referem-se às subvenções governamentais a serem apropriadas no resultado mediante atendimento aos critérios de reconhecimento previstos na norma contábil aplicável (NBC TG 07 (R1)). De acordo com a nota explicativa nº 6, as referidas subvenções estão evidenciadas no ativo reduzindo os saldos dos ativos correspondentes.
- (b) Referem-se às subvenções governamentais em que o Instituto possui incerteza quanto ao seu efetivo recebimento. O registro permanecerá reduzindo o ativo até que não haja dúvidas quanto ao seu recebimento, ou que seja confirmada sua perda definitiva.

14. FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	2015	2014
Fornecedores a pagar	8.881.534	4.322.080
Fornecedores a faturar (a)	2.663.664	-
Outras contas a pagar	1.167.920	86.776
TOTAL	12.713.118	4.408.856

- (a) Atendendo as normas contábeis, em específico ao regime de competência, este montante refere-se aos serviços que foram prestados no curso normal das atividades do IDTECH e que até 31 de Dezembro de 2015 não houve a emissão de documento fiscal.

15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	2015	2014
Salários a pagar	2.201.600,00	94.412,00
Rescisões a pagar	3.703,00	2.148,00
IRRF de empregados	344.804,00	309.642,00
Contribuição assistencial/sindical	834,00	1.233,00
INSS sobre folha	963.161,00	956.829,00
FGTS a pagar	339.290,00	305.631,00
PIS a pagar	42.890,00	39.809,00
Mensalidade associativa	-	13,00
Obrigações com RPA	23.412,00	986,00
Férias a pagar	4.713.885,00	4.019.721,00
TOTAL	8.633.579,00	5.730.424,00

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	2015	2014
INSS sobre NF a recolher	135.177	135.392
PIS, COFINS e CSLL sobre NF a recolher	42.741	53.334
ISS sobre NF a recolher	42.385	13.407
IRRF sobre NF	20.987	20.776
IRRF sobre aluguel	311	207

TOTAL	241.601	223.116
--------------	----------------	----------------

17. PROJETOS DE TERCEIROS

O saldo mantido no grupo Projeto de Terceiros está representado por contas a pagar relativas aos projetos do IDTECH no montante de R\$ 2.405 (dois mil quatrocentos e cinco reais), e por R\$ 87.176 (oitenta e sete mil cento e setenta e seis reais) relativo ao Centro de Estudo e Pesquisas e à Comissão de Residência Médica - COREME.

O Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital Alberto Rassi – HGG, tem como finalidade estimular, apoiar e incentivar as atividades inerentes ao ensino, à pesquisa, à extensão acadêmica e à cultura, ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, colaborar com ações governamentais e privadas de interesse da sociedade, bem como interagir e cooperar com outras entidades congêneres.

A Comissão de Residência Médica – COREME é constituída por membros do corpo clínico, sendo um coordenador, um vice coordenador, secretário, preceptores e representantes dos médicos residentes. A Coordenação é renovada a cada dois anos. Os recursos financeiros da COREME são oriundos das taxas de inscrições dos processos seletivos que acontecem anualmente, e que serão investidos exclusivamente em melhorias para os programas de residência médica, conforme decisão do Conselho de Administração do IDTECH.

18. SUSPENSÃO DE GLOSA A REALIZAR

O saldo de R\$ 5.320.852 (cinco milhões trezentos e vinte mil oitocentos e cinquenta e dois reais), refere-se as glosas de outubro/2014, novembro/2014, dezembro/2014 e fevereiro/2015, do contrato de gestão 024/2012 (HGG), as quais foram suspensas pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) para posterior compensação, conforme solicitação do IDTECH, em face do desequilíbrio financeiro existentes entre os valores repassados e as despesas realizadas. A compensação futura ocorrerá quando da repactuação dos valores previstos no contrato de gestão.

19. SUBVENÇÃO A APROPRIAR

As subvenções governamentais ainda não reconhecidas são apresentadas deduzindo o valor contábil do ativo relacionado para se chegar ao valor escriturado líquido do ativo, que pode ser nulo. A subvenção será reconhecida como receita durante a vida do ativo depreciable por meio de crédito à depreciação registrada como despesa no resultado.

DESCRIÇÃO	2015	2014
Não circulante:		
Recursos aplicados em fundo rescisório:		
Projeto Hospital Alberto Rassi - HGG	5.283.539	4.324.132
Projeto Teleconsulta Goiânia	831.143	639.183
Projeto Desenvolvimento	963.112	906.466
Projeto Teleconsulta Aparecida de Goiânia	1.387	1.285
Projeto PRO-REG Aparecida de Goiânia	682	632
Projeto AME Aparecida de Goiânia	543	503

Recursos aplicados em fundo de contingência:

Projeto Hospital Alberto Rassi - HGG	4.018	857.029
Projeto Teleconsulta Goiânia	9.122	4
Projeto Desenvolvimento	557.749	318.915
Projeto Teleconsulta Aparecida de Goiânia	155	409
Projeto PRO-REG Aparecida de Goiânia	111	102
Projeto AME Aparecida de Goiânia	546	505
TOTAL	7.652.107	7.049.165

20. PROVISÕES PARA RISCOS

O IDTECH é parte em ações judiciais de natureza trabalhista e a Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de sua Assessoria Jurídica (ASJUR), que as provisões para riscos trabalhistas são suficientes para cobrir as eventuais perdas.

DESCRIÇÃO	2015	2014
Trabalhistas	42.000	21.000
TOTAL	42.000	21.000

O IDTECH é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por sua Assessoria Jurídica (ASJUR) como perda possível. Em 31 de dezembro de 2015, os passivos contingentes estão representados, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Trabalhistas	441.895	45.776
Cíveis	5.000	5.000
TOTAL	446.895	50.776

21. DÉFICIT DO FUNDO RESCISÓRIO HGG

Objetivando a manutenção, continuidade e a garantia da instituição diante de possíveis contingências trabalhistas, uma das políticas adotadas pelo IDTECH é a constituição do Fundo Rescisório, tendo em vista que sua atividade está centrada na administração de contratos de gestão que demandam grande número de mão de obra. No entanto, conforme demonstrado no quadro abaixo, o déficit apresentado dos saldos dessas contas decorre em virtude do cenário econômico atual, tendo como justificativa o atraso nos repasses financeiros da parte contratante.

DESCRIÇÃO	Saldo Atual	Valor Estimado	Déficit do
Fundo Rescisório – HGG	10.441	9.016.684	(9.006.243)
TOTAL	10.441	9.016.684	(9.006.243)

22. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Para apuração das isenções usufruídas pelo IDTECH, foi utilizado o regime de tributação do Lucro Real, para os exercícios de 2015 e 2014, sendo que o último foi recalculado para viabilizar comparabilidade das informações. Abaixo, segue quadro demonstrativo dos tributos que o instituto se beneficiou:

DESCRIÇÃO		2015	2014
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	(a)	-	-
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	(a)	-	-
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	(b)	3.236.576	2.364.669
Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISSQN	(c)	5.394.294	3.941.115
TOTAL DE ENCARGOS		8.630.870	6.305.784

(a) Considerando a legislação tributária vigente, o Instituto não gozou de benefícios para o IRPJ e para a CSLL tendo em vista que apurou déficit nos dois últimos exercícios, o que não gera débito para os referidos tributos.

(b) Estimada à alíquota de 3% sobre a receita bruta, deduzidas as glosas.

(c) Calculado à alíquota de 5%.

23. PATRIMÔNIO SOCIAL

23.1 Subvenção para cobertura de déficits

Em 2015, o Governo do Estado de Goiás, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, emitiu o Parecer N° 001/2015 – GEFIC, determinando o repasse de R\$ 8.130.000 (oito milhões cento e trinta mil reais) para cobertura do déficit de 2014, do contrato de gestão n° 024/2012 (HGG), que foi de R\$ 8.142.408 (oito milhões, cento e quarenta e dois mil, quatrocentos e oito reais), antes da retificação das cifras de 2014. O Instituto efetuou o registro desta subvenção diretamente no patrimônio social, por entender que: (a) o reconhecimento desta subvenção no resultado de 2015 distorce as informações do seu desempenho operacional para o referido ano calendário, permitindo interpretações equivocadas aos usuários das demonstrações contábeis; (b) o registro no patrimônio social, efetivamente, compensa o déficit de 2014 o qual está alocado contabilmente no referido grupo patrimonial e evidencia as informações de 2015 de acordo com as características qualitativas fundamentais previstas no item QC.5, da NBC TG Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro -, que são: *relevância e representação fidedigna*.

23.2 Continuidade operacional

O Instituto apresentou um déficit de R\$ 5.705.508 (cinco milhões, setecentos e cinco mil, quinhentos e oito reais), que ocorreu, especialmente, em virtude do desequilíbrio financeiro existente entre os valores repassados e as despesas realizadas, para o contrato de gestão n.º 024/2012 (HGG). Considerando os fatos, a Administração do IDTECH procedeu com as medidas necessárias junto à Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, visando a repactuação dos

valores para o referido contrato, de modo que o Instituto pressupõe o atendimento ao requerimento efetuado e a geração de superávits para os próximos anos.

24. CUSTO DOS SERVIÇOS

24.1 Custo com recursos humanos

DESCRIÇÃO	2015	2014
Gastos com recursos humanos	(53.843.293)	(51.183.207)
Gastos com recursos humanos sem vínculo empregatício	(128.932)	(279.792)
TOTAL	(53.972.225)	(51.462.999)

24.2 Custo com atividade hospitalar

DESCRIÇÃO	2015	2014
Materiais/ medicamentos HGG	(12.322.037)	(10.505.464)
Exames e diagnósticos	(2.545.701)	(1.210.647)
Manutenção, ocupação e conservação	(1.782.710)	(2.810.742)
Materiais diversos	(1.641.149)	(1.221.447)
Alimentação/ Refeição	(5.578.956)	(4.544.575)
TOTAL	(23.870.553)	(20.292.875)

25. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2015	2014
Despesas contratuais, ocupação, utilidades e serviços de terceiros	(10.365.868)	(14.418.290)
Manutenção, ocupação e conservação do patrimônio	(7.223.497)	(862.274)
Despesas com consumos diversos	(939.624)	(231.615)
Captação de recursos	(213.027)	(2.589)
Despesas com glosas SES – GO (a)	(17.219.482)	-
Outras despesas administrativas	(62.948)	(2.404)
TOTAL	(36.024.446)	(15.517.172)

(a) Em 2014, o Instituto mantinha o registro de suas contas a receber e das receitas de subvenção pelo valor líquido das glosas, de modo que as mesmas não transitavam pelo resultado. Em 2015, optou-se por registrá-las contabilmente e transitá-las no resultado. Tal medida não gera impactos no resultado do exercício, uma vez que o efeito é nulo, já que as receitas não estão líquidas como no ano anterior.

26. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2015	2014
Receitas financeiras	299.645	41.674
Despesas financeiras	(26.452)	(51.976)

TOTAL

273.193 (10.302)

27. EVENTO SUBSEQUENTE

27.1 6º Termo aditivo ao contrato de gestão nº 024/2012 (HGG)

O contrato de gestão nº 024/2012 celebrado em 13 de março de 2012 entre o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, e o IDTECH, se encontra em processo de renovação, por meio do 6º termo aditivo, no montante de R\$ 104.113.131,72 (cento e quatro milhões, cento e treze mil, cento e trinta e um reais e setenta e dois centavos) divididos em 12 (doze) parcelas mensais de R\$ 8.676.094,31 (oito milhões seiscentos e setenta e seis mil e noventa e quatro reais e trinta e um centavos), para o período de 13 de março de 2016 a 12 de março de 2017. No entanto, até o encerramento destas demonstrações contábeis o aditivo supracitado não havia sido outorgado pela Procuradoria Geral do Estado - PGE e nem publicado em Diário Oficial para que surta seus efeitos legais.

28. BALANÇO PATRIMONIAL POR CONTRATO DE GESTÃO

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em Reais)

ATIVO	Teleconsulta de Goiânia	Desenvolvimento	Recursos Próprios	Teleconsulta Aparecida de Goiânia	PRÓ-REG	AME	HGG	CONSOLIDADO
CIRCULANTE	4.553.011	5.641.122	231.525	757.160	452.915	587.317	23.825.101	36.048.151
Caixa e equivalentes de caixa	552.309	2.905.835	109.616	1.535	793	3.065	673.309	4.246.462
Contas a receber	3.975.638	2.707.533	121.476	755.625	452.122	584.252	46.688.945	55.285.591
Adiantamentos	25.064	27.754	78	-	-	-	306.422	359.318
Estoques	-	-	-	-	-	-	1.818.397	1.818.397
Despesas antecipadas	1.318	1.744	355	-	-	-	8.916	12.333
(-) Subvenção a apropriar	(1.318)	(1.744)	-	-	-	-	(25.670.888)	(25.673.950)
NÃO CIRCULANTE	6.626	-	404.149	-	-	-	159.111	569.886
Contas a receber	6.625	-	47.689	-	-	-	159.111	213.425
Investimentos	-	-	-	-	-	-	17.000	17.000
Imobilizado	1.474.340	1.679.380	258.606	-	-	-	6.810.224	10.222.550
Intangível	35.024	44.206	97.854	-	-	-	337.081	514.165
(-) Subvenção a apropriar	(1.509.363)	(1.723.586)	-	-	-	-	(7.164.305)	(10.397.254)
TOTAL DO ATIVO	4.559.637	5.641.122	635.674	757.160	452.915	587.317	23.984.212	36.618.037

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em Reais)

PASSIVO	Teleconsulta de Goiânia	Desenvolvimento	Recursos Próprios	Teleconsulta Aparecida de Goiânia	PRÓ-REG	AME	HGG	CONSOLIDADO
CIRCULANTE	1.123.570	1.065.831	13.165	-	-	380	24.795.785	26.998.731
Fornecedores	316.772	87.359	2.864	-	-	380	12.305.743	12.713.118
Obrigações trabalhistas	794.405	977.211	10.301	-	-	-	6.851.662	8.633.579
Obrigações tributárias	12.240	1.253	-	-	-	-	228.108	241.601
Projetos de terceiros	153	8	-	-	-	-	89.420	89.581
Suspensão de glosa a realizar	-	-	-	-	-	-	5.320.852	5.320.852
NÃO CIRCULANTE	841.266	1.522.862	-	1.542	793	1.088	5.326.556	7.694.107
Subvenção a apropriar	840.266	1.520.862	-	1.542	793	1.088	5.287.556	7.652.107
Provisões para riscos	1.000	2.000	-	-	-	-	39.000	42.000
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.594.801	3.052.430	622.507	755.618	452.123	585.849	(6.138.129)	1.925.199
Patrimônio social	1.807.596	2.554.965	229.164	755.773	452.127	586.170	723.309	7.109.104
Doações e subvenções	-	-	521.603	-	-	-	-	521.603
Superávit (Déficit) acumulado	787.205	497.465	(128.260)	(155)	(4)	(321)	(6.861.438)	(5.705.508)
TOTAL (PASSIVO + PS)	4.559.637	5.641.123	635.672	757.160	452.916	587.317	23.984.212	36.618.037

29. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO POR CONTRATO DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em Reais)

DESCRIÇÃO	Teleconsulta de Goiânia	Desenvolvimento	Recursos Próprios	Teleconsulta Aparecida de Goiânia	PRÓ-REG	AME	HGG	CONSOLIDADO
RECEITA LÍQUIDA	7.537.230	7.876.867	203.793	154	(59)	(80)	92.267.965	107.885.870
CUSTO DOS SERVIÇOS	(5.144.448)	(6.797.425)	(103.083)	-	-	-	(65.797.822)	(77.842.778)
Custo com recursos humanos	(5.144.448)	(6.797.425)	(103.083)	-	-	-	(41.927.269)	(53.972.225)
Custo com atividade hospitalar	-	-	-	-	-	-	(23.870.553)	(23.870.553)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) BRUTO	2.392.782	1.079.442	100.710	154	(59)	(80)	26.470.143	30.043.092
DESPESAS	(1.650.087)	(716.435)	(230.137)	(33)	-	(121)	(33.427.633)	(36.024.446)
Despesas administrativas	(1.650.087)	(716.435)	(230.137)	(33)	-	(121)	(33.427.633)	(36.024.446)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	-	-	702	-	-	-	1.951	2.653
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO	742.695	363.007	(128.725)	121	(59)	(201)	(6.955.539)	(5.978.701)
Resultado financeiro líquido	44.510	134.457	465	(274)	54	(120)	94.101	273.193
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	787.205	497.464	(128.260)	(153)	(5)	(321)	(6.861.438)	(5.705.508)

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2015.

Weder Cardoso Gomes
Contador - CRC/GO nº 014168-1

Lúcio Dias Nascimento
Coordenador Administrativo-Financeiro

José Cláudio Romero
Coordenador Executivo

Aprovado pelo Conselho Fiscal em reunião realizada em 23 de março de 2016.

Rosa Maria Rodrigues
Conselheira

Thalita Hyodo e Silva
Membro

Alair Domiciano
Membro

Aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 28 de março de 2016.

Rosana Carvalho Cardoso Ferreira Leite
Presidente

Benjamin Beze Júnior
Conselheiro

Edna Maria Covem
Conselheira

Eunice Machado Nogueira
Conselheira

Helenir Aparecida do Amaral Queiroz
Conselheira

Javier Miguel Magul
Conselheiro

Maria Aparecida Batista da Costa de Faria
Conselheira

Maria do Rosário Cassimiro
Conselheira

Valterli Leite Guedes
Conselheiro

Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2015 acompanhadas de Relatórios dos Auditores Independentes aprovado em 23 de março de 2016 pelo Conselho Fiscal e 28 de março de 2016 pelo Conselho de Administração, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, em convocação realizada em 31 de março de 2016, conforme normas legais e disposições estatutárias do IDTECH em vigência.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Conselheiros e Coordenadores do
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH)**

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração do IDTECH sobre as demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades sem fins lucrativos.

Ênfases

As demonstrações contábeis de 2014 foram reapresentadas em função da modificação da política contábil de evidenciação e divulgação da subvenção governamental, bem como em decorrência de ajuste de exercício anterior, conforme descrito na nota explicativa nº 6. Os ajustes efetuados foram por nós revisados, sendo que a nossa opinião não contém modificação oriunda desses assuntos.

Em 2015, conforme descrito na nota explicativa nº 23.1, o Instituto recebeu subvenção para cobertura de déficits, no montante de R\$ 8.130.000,00, e registrou esta subvenção no patrimônio social. Não há modificação em nossa opinião sobre o fato.

O Instituto, consoante notas explicativas nº 21 e 23.2, vem apresentando deficiência de capital de giro, fluxo de caixa negativo, histórico de déficit, fundos insuficientes para cobertura de despesas extraordinárias decorrentes do contrato de gestão, originários, especialmente, do cenário econômico desfavorável, do aumento de custos operacionais e do crescimento do saldo a receber de subvenção governamental. Esses fatos ilustram a existência de incertezas sobre a continuidade do Instituto, na execução do contrato de gestão. As demonstrações contábeis foram apresentadas no pressuposto da continuidade normal das atividades, não tendo, portanto, nenhum ajuste proveniente de um quadro de descontinuidade. Nossa opinião não contém nenhuma modificação relacionada ao tema.

Goiânia – GO., 18 de março de 2016.

Floresta Auditores Independentes SS
CRC – GO 905

Liviel Floresta
CT CRC SP-84900/T GO

Murilo Santos Floresta
CT CRC GO – 017572/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e regimentais, examinaram a Prestação de Contas, consubstanciadas nas “Demonstrações Contábeis do Exercício de 2015” elaboradas de acordo com a legislação vigentes, encerradas em 31 de Dezembro de 2015, e concluem que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição.

Goiânia-GO, 23 de março de 2016.

Rosa Maria Rodrigues
Conselheira

Thalita Hyodo e Silva
Membro

Alair Domiciano
Membro